



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Lidando com a discordância quanto à necessidade de exames complementares

Thais Saldanha Sousa. Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral.

thaisaldanh@gmail.com

Francisco Amadeu Pereira Júnior. Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral.

amadeupereirajr@hotmail.com

Luma Taveira Nunes. Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral.

lumaaa_a@hotmail.com

Thamara Vieira Rolim. Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral.

thamaravieirarolim@gmail.com

Olivan Silva Queiroz. Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral.

olivanqueiroz@gmail.com

Introdução: Os Médicos de Família e Comunidade, rotineiramente, precisam negar-se a solicitar exames complementares que considerem desnecessários, apesar dos pedidos, muitas vezes, insistentes de seus pacientes. Dessa atitude, porém, podem resultar insatisfação do usuário e perda da confiança na relação médico- paciente.

Objetivos: Descrever as características das consultas em que a solicitação de algum exame desejado pelo paciente seja negado pelo Médico de Família e comunidade. E relacionar as condutas médicas à satisfação do paciente.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Pacientes que frequentam a Unidade de Saúde do bairro Padre Palhano em Sobral – Ceará foram convidados, aleatoriamente, a responder um questionário composto de 6 questões de múltipla escolha feito pelos integrantes da Liga de Medicina de Família e Comunidade de Sobral. Nesses instrumentos, além de variáveis sociodemográficas, como sexo e idade, foram registradas as taxas de divergência entre a expectativa do paciente e a conduta do médico em relação ao pedido de exames, bem como algumas características e consequências de tal divergência.

Resultados: Dos 65 entrevistados, 9 afirmaram que o médico da unidade de saúde já deixara de solicitar pelo menos um exame que gostariam de ter realizado. Dentre esses exames, destacam-se ECGs, ECOs, radiografias, endoscopia e um exame dermatológico. Desse total, três pacientes receberam algum medicamento para tratar o(s) sintoma(s) que os preocupavam. Quando interrogados sobre as explicações do médico ao recusar-se a solicitar o exame, 2 pacientes afirmaram não ter recebido quaisquer justificativas. E entre os 7 pacientes que haviam recebido alguma explicação, apenas 2 a compreenderam. Assim, dentre os 9 pacientes cujos pedidos de exames foram recusados, somente 2 saíram satisfeitos da consulta.

Conclusão ou Hipóteses: Negar pedidos de exames complementares aos pacientes, sem deixá-los insatisfeitos com as consultas, ainda representa um desafio para os médicos da Unidade de Saúde do bairro Padre Palhano. Explicações dos profissionais de saúde sobre os motivos de tal atitude, porém, parecem contribuir para aumentar o nível de satisfação dos usuários com essas consultas médicas.

Palavras-chave: Relações Médico-Paciente. Técnicas e Procedimentos Diagnósticos. Medicina de Família e Comunidade.